

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 20 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

7. FICHAS DE INVENTÁRIO

FICHA 01-EAU: FAZENDINHA DA ALEXANDRA DAS DORES PEREIRA

Motivação do inventário:
A motivação para o inventário da Fazendinha da Alexandra das Dores Pereira está relacionada à relevância histórica, arquitetônica e cultural que a propriedade representa para a comunidade de Cipotânea. Construída há mais de quarenta anos pelo casal Célia e Eugênio Chaves Moreira, a casa materializa referências culturais trazidas de diferentes viagens, como os vitrais coloridos inspirados em pousadas do sul do Brasil e os azulejos portugueses encomendados para o banheiro. Além disso, a propriedade reúne características ambientais de relevância, como a lagoa, a nascente e as trilhas, que reforçam sua integração à paisagem natural e ampliam o seu valor como espaço de convivência e de preservação do meio ambiente. Inventariar a fazenda é, portanto, reconhecer a importância da permanência desses referenciais materiais e imateriais, garantindo que sejam valorizados não apenas como patrimônio de uma família, mas como parte da identidade coletiva do município.
Município:
Cipotânea-MG
Distrito:
Zona Rural
Designação:
Fazendinha da Alexandra das Dores Pereira
Endereço:
Região do Furão, estrada pra Brejaúba. Coordenadas: S 20°55'12.60696" O 43°24'0.79488"
Propriedade/Situação de propriedade:
Privada/Particular
Responsável:
Alexandra das Dores Pereira
Situação de Ocupação:
Privada/Ocupada
Análise de entorno – situação e ambiência:
A Fazendinha da Alexandra das Dores Pereira está inserida em zona rural de Cipotânea, na região do Furão, com implantação em terreno de aproximadamente seis hectares. A área é caracterizada pela presença de nascente, lagoa e trilhas, que configuram um contexto natural preservado e de baixa densidade construtiva. A ocupação no entorno é composta por propriedades rurais de pequeno e médio porte, destinadas à agropecuária e ao uso residencial. Do ponto de vista da paisagem, a edificação apresenta volumetria simples de dois pavimentos que se destaca pela inserção de elementos arquitetônicos não usuais na região, como vitrais coloridos e revestimentos cerâmicos portugueses. Tais características conferem singularidade ao imóvel, diferenciando-o das construções vizinhas, geralmente de caráter utilitário e com técnicas construtivas mais convencionais. A relação da casa com o terreno valoriza as visadas para a lagoa e áreas de vegetação, reforçando sua integração ao meio natural. O entorno imediato não apresenta tendência ao adensamento, mantendo características de ocupação dispersa. A ambiência é marcada pela predominância de áreas verdes e pelo afastamento em relação ao núcleo urbano, fatores que preservam a integridade paisagística

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 21 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

da propriedade.

Documentação Fotográfica:

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 22 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

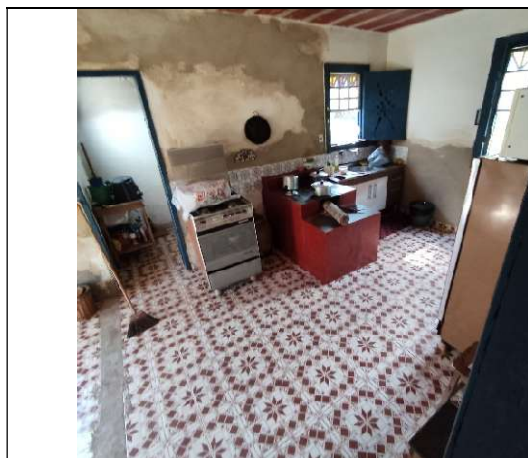


Foto 7: Cozinha da da Fazendinha da Alexandra das Dolores Pereira. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 8: Registro do azulejo no estilo português no banheiro da edificação. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

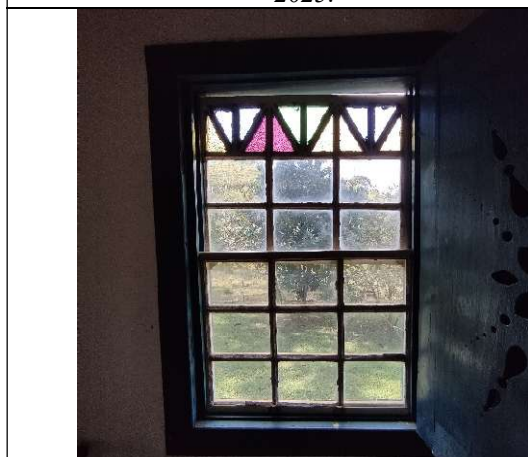


Foto 9: Janela com detalhes de vitrais na bandeira superior. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 10: Vegetação do entorno da edificação. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

Histórico:

A Fazendinha da Alexandra das Dolores Pereira, localizada na região do Furão, zona rural de Cipotânea, remonta à década de 1980, quando foi adquirida por Eugênio Chaves Moreira e sua esposa, Célia. O casal comprou a propriedade da família Viana, imprimindo a ela uma identidade própria, marcada pelas referências culturais e estéticas que acumularam em suas viagens. O nome pelo qual a propriedade se tornou conhecida na comunidade, “Fazendinha da Alexandra das Dolores Pereira”, evidencia a presença e importância social do casal na memória local.

A construção da casa, que possui mais de quarenta anos, foi idealizada a partir de inspirações colhidas em diferentes experiências de viagens. Célia, sensível às expressões artísticas, ficou especialmente marcada por pousadas do sul do Brasil e por igrejas com vitrais coloridos, elementos que ela incorporou ao projeto residencial. Os vitrais, com jogos de luz e reflexos multicoloridos, tornaram-se uma das marcas mais singulares da edificação, diferenciando-a das casas rurais tradicionais da região.

Além dos vitrais, a antiga proprietária introduziu outros elementos de caráter artístico e decorativo. Os banheiros receberam azulejos portugueses, escolhidos por Célia em uma de suas viagens e a varanda um

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 23 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

forro em taquara. Parte do mobiliário original é proveniente de presentes de casamento e completa a ambientação da residência. A edificação foi executada por trabalhadores contratados pelo casal, a partir dos desenhos e ideias concebidos por Célia.

Com o passar dos anos, a família optou por vender a fazenda em razão de mudanças em sua dinâmica de vida. Os filhos, dedicados a carreiras em áreas como medicina e educação, seguiram para outras cidades, enquanto Célia, já idosa, foi levada para residir em Belo Horizonte. Nesse processo, grande parte da mobília foi deixada na casa, embora alguns itens não tenham resistido ao tempo ou tenham sido descartados por seu estado de conservação.

A atual proprietária, Alexandra das Dores Pereira, que adquiriu a fazenda em 2025, aprecia e preserva a memória construída pelos antigos donos. A casa permanece como um marco na paisagem rural, integrando-se a elementos naturais como a lagoa, a nascente e as trilhas que compõem o terreno. Mesmo necessitando de reparos em alguns cômodos e na recomposição de vitrais danificados, a Fazendinha da Alexandra das Dores Pereira mantém sua singularidade arquitetônica e permanece associada às lembranças de seus antigos moradores, representando hoje um elo entre passado e presente na história local.

Uso atual/Usos antigos:

O uso atual da Fazendinha da Alexandra das Dores Pereira é residencial, servindo como moradia particular de sua nova proprietária, que adquiriu o imóvel em 2025 e mantém parte dos ambientes originais preservados. No passado, a casa também teve função residencial, abrigando a família de Célia e Eugênio Chaves Moreira, antigos donos, sendo utilizada como espaço de convivência familiar e lazer, aproveitando a lagoa e as trilhas presentes na propriedade. Assim, a edificação manteve ao longo de sua história a mesma vocação de uso doméstico.

Descrição:

A Fazendinha da Alexandra das Dores Pereira é uma residência rural de dois pavimentos, construída há mais de quarenta anos, em volumetria simples e de composição retangular. A implantação se dá em terreno amplo, de cerca de seis hectares, em área de topografia suave e integrada à paisagem natural formada por lagoa, trilhas e nascente. A casa possui cobertura em telhado de quatro águas, com estrutura em madeira e telhas cerâmicas, em bom estado de conservação.

No pavimento térreo, localizam-se a sala conjugada com a cozinha, um quarto e um banheiro social. A cozinha é marcada pela presença de um forno a lenha e piso com azulejo hidráulico em tons de vermelho e branco. A disposição dos espaços segue partido funcional simples, com integração entre áreas sociais e de serviço.

O pavimento superior é composto por dois quartos, sendo uma suíte, além de uma varanda que se abre para o entorno, valorizando as visadas para a paisagem e garantindo a integração da edificação ao ambiente natural. Uma parte do da varanda é forrada em taquara, sendo a maior parte sem forro.

Na parte interna, os ambientes apresentam forro em madeira e lajota. Entre os elementos arquitetônicos de destaque estão os vitrais coloridos, incorporados pela antiga proprietária a partir de referências de igrejas. Esses vitrais criam jogos de luz e reflexos multicoloridos no interior, trazendo caráter singular e estético à edificação. Outro detalhe importante é o uso de azulejos portugueses nos banheiros, escolhidos pela antiga dona, que adicionam valor decorativo e cultural ao imóvel.

O acabamento interno da casa combina elementos tradicionais, como pisos em materiais cerâmicos, com soluções mais personalizadas, introduzidas pela antiga proprietária. Embora parte do mobiliário original

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 24 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

tenha sido retirada ou se perdido ao longo do tempo, o espaço ainda guarda referências do arranjo doméstico concebido na época de sua construção.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☐ Inventário ☒ Nenhuma

Proteção Legal proposta:

☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☒ Inventário ☐ Atualização do inventário

Instância:

☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal

Situação:

☐ Existente ☒ Proposta

Tipo de proteção:

☒ Isolado ☐ Conjunto ☐ Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

A edificação encontra-se em bom estado de conservação, preservando sua estabilidade estrutural e a integridade dos principais elementos construtivos. A cobertura em telhas cerâmicas, estruturada em madeira, apresenta-se íntegra, garantindo proteção eficiente contra infiltrações. O forro em madeira nos ambientes internos e o forro em taquara da varanda encontram-se preservados, cumprindo adequadamente tanto funções estéticas quanto de conforto ambiental.

As paredes externas mantêm sua solidez, apesar da presença pontual de manchas de umidade ascendente e pequenas áreas de desgaste no reboco, que não comprometem a integridade estrutural do imóvel. Internamente, os acabamentos apresentam condições satisfatórias, com pisos cerâmicos íntegros e cômodos em pleno uso. Na cozinha, observa-se manchas escurecidas no forro próximas ao forno a lenha, além de uma das paredes que se encontra apenas rebocada, sem acabamento final. As esquadrias em madeira e caixilhos com vitrais coloridos permanecem funcionais e preservam o caráter estético do conjunto, ainda que alguns vitrais apresentem danos pontuais. O revestimento em azulejos portugueses nos banheiros encontra-se íntegro.

De modo geral, a edificação demonstra boa conservação de sua volumetria, tipologia e elementos característicos, não apresentando patologias graves. As manifestações pontuais de umidade e pequenas perdas de revestimento são passíveis de correção com medidas de manutenção preventiva. Assim, o imóvel mantém-se íntegro e plenamente utilizável, preservando seu valor cultural, arquitetônico e ambiental.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação observados na edificação estão relacionados principalmente à umidade ascendente nas paredes externas, perceptível em manchas no embasamento e em áreas com desprendimento pontual de reboco. Internamente, destaca-se que o forro da cozinha apresenta manchas escurecidas pela ação da fumaça e fuligem provenientes do forno a lenha, evidenciando desgaste associado

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 25 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

ao uso cotidiano.

Outro aspecto de vulnerabilidade é a exposição direta às intempéries, que afeta varandas, esquadrias de madeira e revestimentos externos, acelerando o desgaste da pintura e podendo favorecer a penetração de umidade no futuro. Soma-se a isso a ocorrência de danos nos vitrais coloridos, resultantes de ação antrópica (assalto), que comprometeram parte da integridade estética de um dos elementos mais significativos do imóvel.

Apesar desses fatores, a edificação mantém sua integridade estrutural e encontra-se em bom estado de conservação geral. Os danos observados são pontuais e passíveis de correção com medidas de manutenção preventiva e reparos localizados, garantindo a preservação do imóvel e de seus valores arquitetônicos e artísticos.

Medidas de conservação:

As medidas de conservação da Fazendinha da Alexandra das Dores Pereira devem priorizar a manutenção preventiva da edificação, garantindo a estabilidade estrutural e a preservação dos elementos originais. Recomenda-se a revisão periódica da cobertura em telhas cerâmicas e da estrutura em madeira, evitando infiltrações futuras. Nas paredes externas, o tratamento da umidade ascendente pode ser realizado por meio da recuperação de rebocos deteriorados, da aplicação de barreiras de impermeabilização adequadas, e execução de drenagem adequada, de modo a conter o avanço do problema.

No interior da residência, o forro de madeira e o forro em taquara da varanda demandam inspeção regular para identificar possíveis danos por insetos xilófagos ou desgaste natural. As manchas escurecidas no forro da cozinha, decorrentes do uso do forno a lenha, devem ser monitoradas e, se necessário, removidas por meio de limpeza técnica apropriada. Além disso, recomenda-se o acabamento final das paredes internas que ainda permanecem apenas rebocadas, o que contribuirá para a proteção da alvenaria contra agentes de degradação.

Os elementos artísticos e decorativos, como os vitrais e os azulejos portugueses, merecem atenção especial. Sugere-se a recomposição dos vitrais danificados, preservando a estética e a autenticidade da casa, bem como a manutenção e limpeza adequada dos azulejos, de forma a assegurar sua integridade. Aliadas a essas ações, a conservação periódica das esquadrias de madeira com reaplicação de pintura protetiva contribuirá para prolongar a durabilidade do conjunto. Assim, a adoção dessas medidas garantirá a preservação da fazenda em bom estado, assegurando a continuidade de seu valor arquitetônico, histórico e cultural.

Intervenções:

Ao longo de sua trajetória, a Fazendinha da Alexandra das Dores Pereira passou por poucas intervenções significativas, mantendo em grande parte a configuração original concebida pelos antigos proprietários. Construída há mais de quarenta anos pelo casal Célia e Eugênio Chaves Moreira, a edificação recebeu, na ocasião de sua execução, elementos singulares como vitrais coloridos e revestimentos de azulejos portugueses, que continuam presentes no imóvel.

Com o passar do tempo, algumas alterações se fizeram necessárias em razão do uso e da conservação. Parte do mobiliário original foi retirada devido ao desgaste natural ou por não apresentar condições de reaproveitamento, especialmente no período da venda da propriedade. Também foram realizadas manutenções pontuais em pintura, revestimentos e pisos, sobretudo no pavimento inferior, que concentra os cômodos de maior uso cotidiano. Mais recentemente, procedeu-se a uma reforma no revestimento da cozinha, estando parte dele apenas com reboco.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 26 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

A edificação também sofreu perdas materiais nos vitrais coloridos em decorrência de um assalto. Apesar disso, a estrutura principal da casa, sua volumetria e seus aspectos arquitetônicos originais permanecem preservados. Assim, as intervenções ocorridas ao longo do tempo são pontuais e de caráter corretivo, destinadas à manutenção e à adaptação da edificação, sem comprometer sua integridade total e estética.

Referências Bibliográficas/Fontes orais:

BRANDÃO, Márcia dos Santos; VELLOSO, Jorge. Arquitetura e Preservação: Temas sobre o Patrimônio Cultural. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CORONA, Eduardo. Dicionário da Arquitetura Brasileira. São Paulo: 1972.

DE CAMPOS, Yussef Daibert Salomão. O inventário como instrumento de preservação do patrimônio cultural: adequações e usos (des) caracterizadores de seu fim. Revista CPC, n. 16, p. 119-135, 2013.

GERAIS – IEPHA-MG. QIIC – Material de Apoio Técnico: Processos de Registro de Bens Imateriais na esfera municipal (Exercício 2025). Belém Horizonte, IEPHA-MG, 2023. Disponível em: https://www.iepha.mg.gov.br/images/ICMS_2023/MATERIAL_DE_APOIO_T%C3%89CNICO_EXERC%C3%8DCIO_2025/QIIC_Material_de_Apoio_T%C3%A9cnico.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventários de bens culturais. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421>. Acesso em: 29 jul. 2025.

VASCONCELLOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos. 5ª ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 1979.

Fontes orais: Alexandra das Dores Pereira, jul/2025.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Alex Alves Pereira	Data: 18, jul. 2025
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 30, ago. 2025
Revisão: Espaço Memória e Cultura	Data: 15, set. 2025

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 27 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

FICHA 02-BI: ENGENHO DA FAMÍLIA PIMENTEL

Motivação do inventário:
A motivação para o inventário do Engenho da Família Pimentel é a preservação da memória produtiva e cultural da comunidade rural da região da Paciência, em Cipotânea. O registro deste bem busca valorizar as práticas tradicionais, os saberes familiares transmitidos entre gerações e a relevância histórica da produção de derivados da cana-de-açúcar na economia local, garantindo que essas lembranças e referências culturais não se percam.
Município:
Cipotânea-MG
Distrito:
Zona Rural – Região da Paciência.
Designação:
Engenho da Família Pimentel
Endereço:
Região da Paciência, próximo ao Campo da Paciência. Coordenadas: S 20°57'24.91884" O 43°25'6.46104"
Propriedade/situação de propriedade:
Privada / Desativada.
Responsável:
Genísia Rosário Pimentel
Espécie:
Objeto / bem móvel integrado
Época:
Década de 1980
Autoria:
Não é conhecida a autoria do bem
Origem:
Não é conhecida a origem do bem
Procedência:
Genísia Rosário Pimentel
Material/técnica:
Composta basicamente em aço
Marcas/inscrições/legendas:
Não apresenta nenhuma marca ou inscrição
Documentação Fotográfica:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA

Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-
3348 1102 / 3348 1580-E-mail
principal: prefcipotanea@yahoo.com.br

Página 28 de 73

Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques



Foto 1: Sede da fazenda da família Pimentel. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 2: Vista do abrigo que comporta o engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 3: Vista do abrigo do forno do engenho com chaminé. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 4: Maquinário do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 5: Detalhe das engrenagens do maquinário do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 6: Detalhe da Moenda metálica do Engenho da Família Pimentel. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA

Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail
principal: prefcipotanea@yahoo.com.br

Página 29 de 73

Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques



Foto 7: Motor do maquinário do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 8: Vista em perspectiva do maquinário do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

Histórico:

O Engenho da Família Pimentel, localizado na região da Paciência, em Cipotânea, representa um marco da tradição produtiva ligada ao cultivo e transformação da cana-de-açúcar. Sua origem remonta a práticas antigas de fabricação de rapadura, atividade comum nas pequenas propriedades rurais mineiras. A família produzia em média 64 unidades de rapadura por vez, que eram comercializadas. O transporte para a venda do produto era muitas vezes realizado em automóveis como o fusca.

Com o passar dos anos, o engenho foi adaptado para a fabricação de cachaça artesanal, aproveitando a produção própria de cana da fazenda. Durante décadas, a cachaça se tornou a principal atividade produtiva do espaço, alcançando aproximadamente 100 litros por safra. No início, a bebida era comercializada em centros urbanos mais distantes, como Belo Horizonte e Lavras, expandindo a rede de consumo do engenho. Posteriormente, as vendas se concentraram na região próxima, incluindo do Rio Doce, mantendo o caráter de produção artesanal e sem marca registrada.

A memória do engenho está profundamente vinculada ao trabalho coletivo da família Pimentel, que conciliava o cultivo da cana, o corte, a moagem e a fabricação dos derivados. As narrativas orais destacam não apenas os produtos, mas também o modo de vida rural, marcado pelo esforço familiar e pela comercialização direta com clientes da região e de cidades maiores.

Atualmente, o engenho encontra-se desativado há cerca de quatro anos, enquanto a família dedica-se à produção de leite e queijo. Apesar do fim da produção de rapadura e cachaça, o engenho permanece como referência histórica e simbólica de Cipotânea.

Descrição:

O engenho da Família Pimentel é composto por uma estrutura rústica em madeira, coberta por telhas cerâmicas em parte do espaço e por telhas de fibrocimento em outra, sustentada por pilares de madeira de corte e sessão irregular. A edificação abriga equipamentos de produção artesanal de derivados da cana-de-açúcar, atualmente desativados, e conserva ainda a ambiência de trabalho rural característico.

No interior, destaca-se a presença da moenda de ferro, acionada por engrenagem de grande porte, que apresenta marcas de uso prolongado. O maquinário apresenta resquícios de fuligem e oxidação, resultado da atividade produtiva anterior e da passagem do tempo. O engenho funciona com motor elétrico, também preservado no local.

Além do maquinário principal, observam-se recipientes plásticos e tambores de armazenamento,

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 30 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

associados ao processo de fabricação de cachaça e rapadura. Próximo à moenda, localiza-se a área do forno de alvenaria, construído em tijolo maciço e acompanhado de chaminé, que servia para o cozimento do caldo da cana. Essa parte da estrutura conserva ainda o arranjo original do espaço de produção, embora com sinais de desgaste, perda de reboco e deslocamento de algumas telhas.

O espaço encontra-se parcialmente ocupado por implementos agrícolas, como pneus e carroça, evidenciando a mudança do uso da área, atualmente direcionada ao armazenamento e atividades diversas da propriedade. Apesar do desuso, a edificação e seus equipamentos preservam significativa autenticidade, mantendo visíveis os elementos funcionais da produção de rapadura e cachaça.

Condições de segurança:

Regular.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☐ Inventário ☒ Nenhuma

Proteção Legal proposta:

☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☒ Registro de Inventário ☐ Atualização do inventário

Instância:

☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal

Situação:

☐ Existente ☒ Proposta

Tipo de proteção:

☒ Isolado ☐ Conjunto ☐ Nenhum

Dimensões:

Aproximadamente 4 metros de largura por 6 metros de comprimento e 3 metros de altura.

Estado de Conservação:

☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O engenho da Família Pimentel apresenta estado de conservação regular, evidenciando os efeitos do desuso e da ausência de manutenção contínua nos últimos anos. A estrutura de madeira do telhado encontra-se desgastada, com empenos e sinais de ataque de cupins, além da cobertura que combina telhas cerâmicas e de amianto, muitas delas quebradas ou desalinhadas. Esse comprometimento permite infiltrações e acelera o processo de deterioração do conjunto.

Os equipamentos de produção, como a moenda de ferro e suas engrenagens, permanecem no local, mas apresentam forte oxidação, acúmulo de resíduos e marcas de uso intenso. O motor elétrico encontra-se ainda instalado, embora em estado de abandono e coberto por poeira, indicando que não passa por revisões há anos.

O forno de alvenaria e sua chaminé preservam a configuração original, mas exibem perda de reboco e áreas de desagregação, principalmente na base. Esses elementos refletem tanto a ação do tempo quanto o uso anterior sem intervenções de manutenção.

De forma geral, o engenho mantém a integridade de seus elementos construtivos e funcionais, não estando em ruínas, mas os danos acumulados colocam em risco sua preservação a médio prazo. Caso não receba medidas de conservação preventiva, como substituição de telhas, revisão da estrutura de madeira,

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 31 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

higienização e proteção dos equipamentos metálicos contra corrosão, poderá evoluir para um quadro de degradação mais severa.

Características Técnicas:

Estrutura em madeira, cobertura mista (telha cerâmica e fibrocimento), moenda metálica com engrenagem de ferro acionada por motor elétrico e forno de tijolos cerâmicos com chaminé.

Características Estilísticas:

Não foi possível notar nenhuma característica estilística definida

Características Iconográficas:

Não apresenta características iconográficas

Intervenções:

O Engenho da Família Pimentel passou por intervenções pontuais ao longo de sua trajetória produtiva. Inicialmente voltado para a fabricação de rapadura, foi posteriormente adaptado para a produção de cachaça artesanal, recebendo a instalação de uma moenda metálica movida por motor elétrico, evidenciando a introdução de novas tecnologias ao espaço. Além dessas adaptações funcionais, observa-se que reparos foram feitos de forma simples, como substituições de telhas, remendos em partes do telhado e reformas parciais no forno de tijolos, sempre com caráter utilitário, sem preocupação estética, mas garantindo a manutenção mínima para o funcionamento do engenho.

Referências Bibliográficas:

BRANDÃO, Márcia dos Santos; VELLOSO, Jorge. Arquitetura e Preservação: Temas sobre o Patrimônio Cultural. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

DE CAMPOS, Yussef Daibert Salomão. O inventário como instrumento de preservação do patrimônio cultural: adequações e usos (des) caracterizadores de seu fim. Revista CPC, n. 16, p. 119-135, 2013.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventários de bens culturais. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Fontes orais: Genisia Rosário Pimentel, jul/2025.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Alex Alves Pereira	Data: 18, jul. 2025
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 30, ago. 2025
Revisão: Espaço Memória e Cultura	Data: 15, set. 2025

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 32 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

FICHA 03-BI: ENGENHO DA SRA. MARIA DAS GRAÇAS MELO

Motivação do inventário:
O inventário do Engenho Sra. Maria das Graças de Melo se justifica pela necessidade de registrar e valorizar uma prática que integra a história e o modo de vida da região de Ponte Funda. A atividade de produção de pinga e rapadura, mesmo que hoje ocorra apenas de forma esporádica, carrega consigo conhecimentos tradicionais, técnicas transmitidas pela família e vínculos comunitários.
Município:
Cipotânea-MG
Distrito:
Zona Rural – Região da Ponte Funda.
Designação:
Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo
Endereço:
Região da Ponte Funda, sentido São Dimas. Casa da Maria das Graças de Melo na Ponte funda. Coordenadas: S 20°56'38.99508" O 43°20'58.08948"
Propriedade/situação de propriedade:
Privada / Ativa.
Responsável:
Maria das Graças de Melo
Espécie:
Objeto / bem móvel integrado
Época:
Ano de 2013
Autoria:
Não é conhecida a autoria do bem
Origem:
Barbacena-MG / Senhora dos Remédios-MG
Procedência:
Maria das Graças de Melo
Material/técnica:
Composta basicamente em aço
Marcas/inscrições/legendas:
“Engenho VM 9 ½ x 14 Vº 849-08-02 BARBACENA – MG”
Documentação Fotográfica:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA

Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-
3348 1102 / 3348 1580-E-mail
principal: prefcipotanea@yahoo.com.br

Página 33 de 73

Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques



Foto 1: Sede da fazenda da Sra. Maria das Graças de Melo. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 2: Vista do abrigo que comporta o engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 3: Abrigo que comporta o engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 4: Alambique do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 5: Forno para rapadura do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 6: Tacho do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA

Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-
3348 1102 / 3348 1580-E-mail
principal: prefcipotanea@yahoo.com.br

Página 34 de 73

Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques



Foto 7: Detalhe do forno do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 8: Vista em perspectiva do maquinário do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 9: Motor do maquinário do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 10: Detalhe das inscrições presentes no maquinário do engenho. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

Histórico:

O Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo está localizado na região da Ponte Funda, sentido São Dimas, no município de Cipotânea/MG. Trata-se de um bem de herança familiar, instalado há cerca de 12 anos, após a aquisição do maquinário na cidade vizinha de Senhora dos Remédios pelo marido da atual proprietária.

Nos primeiros anos de funcionamento, a produção esteve voltada exclusivamente para a fabricação de pinga, bebida que possui forte ligação histórica com os engenhos de Minas Gerais e que representa uma das bases da cultura material ligada à cana-de-açúcar. Essa produção era destinada à comercialização local, atendendo a uma demanda reduzida, mas significativa no contexto da comunidade. Posteriormente, a atividade foi ampliada, passando também a contemplar a produção de rapadura. Essa diversificação visava complementar a renda familiar e atender a consumidores que reconheciam nesse doce um produto tradicional e de grande valor cultural.

Entretanto, há cerca de sete anos, a produção de pinga foi interrompida devido à baixa comercialização, o que inviabilizou a manutenção contínua da atividade. Apesar disso, a fabricação de rapadura permanece como prática viva, ainda que de forma pontual e em menor escala. A entrevistada relata que, em média,

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 35 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

uma vez por mês a família se reúne para produzir cerca de 40 unidades, destinadas principalmente ao consumo próprio e à venda ocasional a amigos e conhecidos.

Apesar da interrupção da produção de pinga, a fabricação de rapadura permanece como prática ainda presente no cotidiano da família. A atividade ocorre de tempos em tempos, em média uma vez por mês, quando produzem cerca de quarenta unidades. Essa produção atende principalmente ao consumo da própria família, mas também contempla a venda ocasional para amigos e pessoas próximas, preservando o costume e mantendo ativo o engenho.

Dessa forma, o Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo continua exercendo um papel de relevância dentro da história local. Mais do que um espaço de trabalho, ele se mantém como símbolo da herança familiar e da adaptação das práticas tradicionais às necessidades atuais. Sua trajetória evidencia as mudanças na dinâmica produtiva da região e demonstra como, mesmo em menor escala, a atividade resiste como expressão da memória e da identidade de seus proprietários.

Descrição:

O Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo é utilizado para o processamento da cana-de-açúcar, destinado tanto à produção de cachaça quanto de rapadura. O maquinário principal é um engenho de tração elétrica, modelo VM 9½ x 14, fabricado em Barbacena/MG, dotado de três rolos metálicos para a moagem da cana. O equipamento apresenta estrutura em ferro fundido, acionado por motor elétrico, atualmente preservado em estado funcional, ainda que com sinais de desgaste pelo tempo de uso e pelo armazenamento em ambiente aberto.

O espaço de produção encontra-se em uma edificação simples de caráter utilitário, coberta por telhas de fibrocimento apoiadas sobre estrutura de madeira e pilares de concreto. O piso é de terra batida, com acúmulo de bagaço de cana proveniente da moagem. A edificação é aberta lateralmente, permitindo ventilação natural, mas sem fechamento que proteja completamente os equipamentos contra intempéries.

No setor de destilação, observa-se um alambique de cobre, assentado sobre forno de tijolos e barro, utilizado para a produção de cachaça. O conjunto é complementado por recipientes metálicos (dornas e tonéis) empregados no processo de fermentação e armazenamento do caldo de cana antes da destilação. A estrutura do forno apresenta sinais de fuligem, característicos da utilização com fogo direto.

Para a fabricação de rapadura, o engenho conta com um tacho de cobre circular embutido em forno de alvenaria, no qual o caldo é concentrado até atingir o ponto adequado para moldagem. Ao lado, observa-se uma forma retangular de madeira, utilizada para dar forma às peças de rapadura após o resfriamento. O engenho está implantado em área rural, cercado por plantações de cana. Apesar de desativado para a produção contínua de aguardente há cerca de sete anos, o espaço permanece ativo para a confecção de rapadura em pequena escala.

Condições de segurança:

Regular.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☐ Inventário ☒ Nenhuma

Proteção Legal proposta:

☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☒ Registro de Inventário ☐ Atualização do inventário

Instância:

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 36 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal
Situação:
☐ Existente ☒ Proposta
Tipo de proteção:
☒ Isolado ☐ Conjunto ☐ Nenhum
Dimensões:
Aproximadamente 5 metros de largura por 6 metros de comprimento e 3 metros de altura.
Estado de Conservação:
☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim/Necessita intervenção
Análise do Estado de Conservação:
O Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo encontra-se em estado regular de conservação, preservando suas principais estruturas e equipamentos, ainda que com sinais de desgaste pelo tempo e pelo uso. O maquinário de moagem, modelo VM 9½ x 14, fabricado em Barbacena, apresenta funcionamento preservado, mas exibe ferrugem em partes metálicas expostas e acúmulo de resíduos de cana, evidenciando a ausência de manutenção periódica. Apesar disso, continua apto para uso, sendo acionado eventualmente na produção de rapadura. A edificação que abriga o engenho é simples, com cobertura de telhas de fibrocimento apoiada sobre pilares de madeira e concreto, e piso de terra batida. Embora cumpra a função de abrigo, a estrutura é vulnerável às intempéries e não oferece fechamento lateral, o que permite a entrada de poeira, umidade e ventos que afetam diretamente a conservação dos equipamentos. Essa condição contribui para o envelhecimento prematuro do maquinário e da alvenaria dos fornos. Os fornos de alvenaria, tanto do alambique de cobre quanto do tacho de rapadura, encontram-se íntegros e funcionais, mas com marcas de fuligem e pequenas fissuras superficiais, provavelmente decorrentes da ação do fogo direto. O tacho de cobre e a forma metálica utilizada para moldagem da rapadura permanecem em bom estado de uso, preservando sua função original. De modo geral, o engenho mantém sua funcionalidade e conserva características originais que o tornam representativo do processo tradicional de transformação da cana-de-açúcar. Entretanto, a ausência de manutenção sistemática e de medidas de proteção contra intempéries coloca em risco a durabilidade dos equipamentos, sendo necessário um cuidado maior para evitar degradações futuras.
Características Técnicas:
Engenho elétrico modelo VM 9½ x 14, moenda de três rolos, alambique e tacho de cobre, em edificação simples com cobertura de fibrocimento.
Características Estilísticas:
Maquinário com características de fabricação industrial.
Características Iconográficas:
Não se aplica.
Intervenções:
O Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo não passou por reformas significativas desde que foi adquirido, sendo mantido praticamente em seu estado original. As intervenções se restringem a pequenas manutenções pontuais, como ajustes no motor elétrico, reparos ocasionais na estrutura de alvenaria dos fornos e substituições simples de peças de desgaste da moenda, necessárias para possibilitar a

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 37 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

continuidade da produção de rapadura em escala doméstica. Não foram registradas modificações que alterassem sua configuração ou descaracterizassem o funcionamento tradicional do conjunto.

Referências Bibliográficas:

BRANDÃO, Márcia dos Santos; VELLOSO, Jorge. Arquitetura e Preservação: Temas sobre o Patrimônio Cultural. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

DE CAMPOS, Yusef Daibert Salomão. O inventário como instrumento de preservação do patrimônio cultural: adequações e usos (des) caracterizadores de seu fim. Revista CPC, n. 16, p. 119-135, 2013.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventários de bens culturais. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Fontes orais: Maria das Graças de Melo, jul/2025.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Alex Alves Pereira	Data: 18, jul. 2025
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 30, ago. 2025
Revisão: Espaço Memória e Cultura	Data: 15, set. 2025

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 38 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

FICHA 04-BI: CRUZEIRO ABRENTES

Motivação do inventário:	
A motivação para o inventário do Cruzeiro Abrantes decorre de sua relevância simbólica, histórica e cultural para a comunidade de Cipotânea e região. Localizado na Serra do São Bento, em área de divisa municipal, o cruzeiro funciona como marco religioso e territorial, sendo ponto de referência para procissões, missas e celebrações comunitárias que reforçam os laços de identidade e de fé coletiva. Além de sua função devocional, o cruzeiro guarda memórias associadas a práticas religiosas tradicionais, como o depósito de pedras em pagamento de promessas, e à própria história das substituições materiais, que revelam a continuidade da devoção popular mesmo diante das transformações físicas do bem.	
Município:	
Cipotânea-MG	
Distrito:	
Zona Rural	
Designação:	
Cruzeiro Abrantes	
Localização:	
Serra de São Bento, divisa de Cipotânea com Abreus e Alto Rio Doce / S 20°58'4.89576" O 43°18'29.16612"	
Propriedade/Situação de propriedade:	
Privada/Particular	
Responsável:	
Proprietário José Carlos	
Situação de Ocupação:	
Privada/Ocupada	
Análise de entorno – situação e ambiência:	
O Cruzeiro Abrantes encontra-se em posição de destaque na Serra do São Bento, em área de divisa entre Cipotânea, Abreus e Alto Rio Doce, o que lhe confere grande valor simbólico como marco territorial e religioso. O entorno imediato é caracterizado por uma paisagem natural preservada, composta por vegetação nativa rasteira, além de médio e grande porte. Não existem construções adjacentes próximas, sendo a ocupação predominante de caráter rural, com pequenas áreas de cultivo dispersas em pontos mais afastados. Essa ausência de edificações no entorno imediato e a presença de um descampado entorno do cruzeiro, garante a ele uma ambiência de isolamento e contemplação, que fortalece seu caráter devocional. A cruz se destaca no horizonte, e o conjunto natural que a circunda cria um eixo de visada privilegiado, reforçando sua importância como marco paisagístico e espiritual. No que se refere a equipamentos urbanos, não há infraestrutura consolidada no local: não existem redes de esgoto, água encanada, iluminação pública ou pavimentação, sendo o acesso realizado por estradas e caminhos de terra batida. Essa ausência de infraestrutura urbana preserva a ambiência natural do cruzeiro, mas ao mesmo tempo expõe o bem às intempéries e à necessidade de manutenção periódica. Como elemento complementar, destaca-se a presença de um amontoado de pedras disposto ao lado do cruzeiro, resultado de práticas em que fiéis carregam pedras até o local como pagamento de promessas, compondo assim uma paisagem cultural que reforça a dimensão simbólica e devocional do sítio.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA

Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-
3348 1102 / 3348 1580-E-mail
principal: prefcipotanea@yahoo.com.br

Página 39 de 73

Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Vista do Cruzeiro Abrantes. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 2: Porção superior do Cruzeiro Abrantes. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 3: Detalhe das pedras posicionadas por fiéis ao redor da base do Cruzeiro Abrantes. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 4: Detalhe da base do Cruzeiro. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 5: Detalhe dos entalhes presentes na madeira do Cruzeiro. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 6: Entalhes presentes na madeira do Cruzeiro. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 40 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

	
Foto 7: Bancos em madeira improvisados próximo ao cruzeiro. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.	Foto 8: Vestígios de bancos em madeira improvisados próximo ao cruzeiro. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.
	
Foto 9: Vestígios de fogueira próximos ao cruzeiro. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.	Foto 10: Estrada de terra de acesso ao bem. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

Histórico:

O Cruzeiro Abrantes é um marco religioso e territorial que integra há décadas a paisagem cultural da região. Sua origem remonta a tempos anteriores à memória oral dos atuais moradores, estando já presente quando o entrevistado Maurício Leandro Nunes, de 50 anos, nasceu em Cipotânea. Assim, a cruz consolidou-se como um ponto de referência para a comunidade, testemunho da religiosidade popular e da tradição das práticas devocionais transmitidas ao longo das gerações.

O antigo cruzeiro era confeccionado em madeira de braúna, material de grande durabilidade e resistência, típico da região. Com o passar dos anos, a estrutura sofreu deteriorações até que se quebrou, perdendo também a inscrição que registrava a data de sua construção. Há relatos orais de que, em determinado período, um sino esteve associado ao cruzeiro, embora esse elemento não tenha permanecido por muito tempo e não esteja presente na memória de todos os moradores, evidenciando mudanças ocorridas ao longo do tempo em sua composição e nos rituais comunitários.

Em 2010, por iniciativa de João Resende, proprietário de uma fábrica de cachaça local, o cruzeiro foi reconstruído em madeira de eucalipto, substituindo a estrutura de braúna que havia se perdido. A reforma manteve a tipologia da cruz latina, simples e monumental, respeitando o caráter simbólico do bem, ainda

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 41 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

que com a alteração do material original. Essa intervenção possibilitou a continuidade do uso devocional do espaço e reafirmou a importância do cruzeiro como marco religioso e regional.

Com o passar do tempo, o entorno do cruzeiro passou a agregar novos elementos resultantes da devoção popular. Entre eles destaca-se o amontoado de pedras, carregadas até o local por fiéis em pagamento de promessas, prática que reforça o vínculo entre o espaço físico e a dimensão imaterial da fé. Também, foram improvisados bancos de madeira em torno da cruz, para aumentar o conforto das pessoas durante as rezas, missas e celebrações, especialmente nas festas de São João e Corpus Christi. Esses acréscimos espontâneos não descaracterizaram o conjunto, mas, ao contrário, enriqueceram sua ambiência cultural e simbólica.

Assim, o Cruzeiro Abrantes constitui-se hoje como um testemunho da religiosidade popular enraizada na Serra do São Bento, representando tanto a memória das gerações passadas quanto a vitalidade das práticas religiosas ainda presentes. Seu histórico revela uma continuidade de uso e significado, marcado por substituições materiais, pela preservação das tradições e pela apropriação coletiva do espaço. Trata-se de um bem cultural que sintetiza a relação entre fé, paisagem e identidade comunitária, consolidando-se como elemento de referência simbólica e patrimonial para Cipotânea e região.

Uso atual/Usos antigos:

Atualmente, o Cruzeiro Abrantes é utilizado como espaço de devoção e celebração religiosa, servindo de ponto de encontro para a realização de missas e procissões em datas festivas, como o dia de São João e Corpus Christi, reunindo moradores das comunidades de São Bento, Fundão e do centro de Cipotânea. O entorno imediato, com os bancos improvisados em madeira utilizado durante as visitas ao monumento e o amontoado de pedras depositadas por fiéis em cumprimento de promessas, reforça o caráter de uso coletivo do bem, associado à permanência de práticas tradicionais de religiosidade popular. No passado, além de sua função simbólica e devocional, há relatos de que o cruzeiro possuía um sino, o que sugere um uso ampliado nas manifestações religiosas da comunidade. Assim, desde sua origem, o cruzeiro mantém a função primordial de marco religioso, territorial e identitário, preservando a continuidade do uso comunitário ao longo das gerações.

Descrição:

O Cruzeiro Abrantes é uma cruz de madeira de grandes dimensões, com aproximadamente 5 metros de altura por 2,30 metros entre as hastes horizontais, fixada diretamente no solo em área elevada da Serra do São Bento, no limite entre os municípios de Cipotânea, Abreus e Alto Rio Doce. A estrutura atual, confeccionada em eucalipto, foi erguida em 2010 por iniciativa de João Resende, proprietário de uma fábrica de cachaça, em substituição ao antigo cruzeiro de madeira de braúna, que se quebrou e perdeu a inscrição que registrava sua data.

O cruzeiro possui forma simples de cruz latina, composta por duas peças de madeira robustas, fixadas entre si com parafusos e porcas, cuja imponência se dá tanto pelas proporções quanto pela posição de destaque na paisagem serrana. Na base da cruz, preservam-se entalhes artesanais realizados por devotos, com inscrições de nomes e datas, constituindo marcas de devoção popular e registros de memória comunitária.

Na base da cruz, há ainda um amontoado de pedras depositadas por fiéis em cumprimento de promessas. Além de sua materialidade, o cruzeiro guarda relevância cultural como local de celebrações comunitárias, sendo palco de missas e procissões em datas católicas significativas, como a festa de São João e o dia de

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 42 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

Corpus Christi, quando moradores de diferentes localidades, incluindo São Bento, Fundão e o centro de Cipotânea, se reúnem para práticas devocionais. Assim, o Cruzeiro Abrantes configura-se não apenas como um marco religioso e paisagístico, mas também como testemunho vivo da religiosidade popular, da continuidade das tradições e da identidade cultural da região.

Proteção Legal:
Proteção Legal existente:
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☐ Inventário ☒ Nenhuma
Proteção Legal proposta:
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☒ Inventário ☐ Atualização do inventário
Instância:
☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal
Situação:
☐ Existente ☒ Proposta
Tipo de proteção:
☒ Isolado ☐ Conjunto ☐ Nenhum
Inscrição:
Não se aplica.
Estado de Conservação:
☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim/Necessita intervenção
Análise do Estado de Conservação:
O Cruzeiro Abrantes encontra-se em bom estado de conservação, preservando sua integridade estrutural e simbólica, bem como a leitura clara de sua função devocional e paisagística. A cruz em madeira de eucalipto, implantada em 2010, mantém-se firme e estável, sem apresentar danos estruturais significativos que comprometam sua permanência. Porém, observam-se marcas naturais de envelhecimento da madeira, como fissuras superficiais e alteração cromática pelo tempo de exposição às intempéries, mas que não afetam a estabilidade do conjunto. A base, onde se localizam talhas e nomes entalhados por fiéis, ainda se conserva legível, guardando valor como registro da devoção popular. Apesar de estar exposto diretamente às condições climáticas, não foram constatados sinais expressivos de ataque de fungos ou insetos xilófagos, tampouco risco iminente de colapso.
Fatores de degradação:
O Cruzeiro Abrantes, embora se encontre em bom estado de conservação, está sujeito a fatores de degradação característicos de sua materialidade e implantação. A exposição contínua às intempéries, como chuva, insolação intensa e variações de temperatura, provoca fissuras superficiais, alterações cromáticas e ressecamento da madeira, acelerando seu processo natural de degradação. A escolha do eucalipto como material estrutural, em substituição à braúna, empregado anteriormente, também implica menor durabilidade e maior vulnerabilidade a agentes biológicos. A base do cruzeiro, onde se concentram inscrições e entalhes feitos por fiéis, apresenta risco de perda gradual de legibilidade em função da umidade do solo e do contato direto com a água pluvial. Embora não tenham sido observados de forma significativa, insetos xilófagos e fungos representam potenciais agentes de deterioração.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 43 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

O entorno, sem infraestrutura de drenagem, pode favorecer o acúmulo de umidade em períodos chuvosos. Além disso, o manuseio frequente da estrutura por visitantes e manifestações de devoção, como entalhes e o depósito de pedras, constituem impactos antrópicos que, se por um lado enriquecem o valor simbólico, por outro contribuem para o desgaste físico do bem.

Medidas de conservação:

Para assegurar a conservação do Cruzeiro Abrantes e de sua ambiência, é fundamental a adoção de medidas preventivas e corretivas voltadas à proteção da estrutura em madeira e à organização do uso do espaço. Recomenda-se a aplicação periódica de tratamentos preservativos contra fungos e insetos xilófagos, bem como o uso de produtos hidrorrepelentes que minimizem os efeitos da chuva e da umidade sobre a madeira. A base do cruzeiro, que concentra inscrições e entalhes de fiéis, deve ser monitorada regularmente, de modo a evitar o comprometimento da legibilidade e a perda de integridade material. Como o bem se encontra exposto às intempéries, a criação de um sistema simples de drenagem no entorno pode reduzir o acúmulo de água pluvial, prevenindo danos por umidade.

No que diz respeito ao uso religioso e comunitário, é importante orientar os visitantes quanto ao manuseio da cruz, estimulando práticas que preservem a estrutura e propondo alternativas simbólicas ao ato de entalhar a madeira, garantindo a continuidade da devoção sem causar desgaste físico. A manutenção do amontoado de pedras, enquanto expressão cultural, pode ser conciliada com medidas de organização espacial que evitem sobrecarga sobre a base. Por fim, sugere-se o registro contínuo da memória do cruzeiro por meio de fotografias, depoimentos e acompanhamento técnico periódico, de modo a reforçar sua importância como marco de fé e identidade, ao mesmo tempo em que se preserva sua integridade material e paisagística para as gerações futuras.

Intervenções:

Em 2010, o Cruzeiro Abrantes passou por uma intervenção, quando o antigo cruzeiro em madeira de braúna, já bastante comprometido, foi substituído por uma nova estrutura confeccionada em madeira de eucalipto. A iniciativa foi conduzida por João Resende, proprietário de uma fábrica de cachaça da região, que custeou a execução da peça. Não há registro de restauro técnico ou científico voltado à preservação da madeira original ou de eventuais elementos associados, como o sino que, segundo relatos, teria existido em épocas anteriores.

Além dessa substituição, o entorno imediato do cruzeiro também sofreu transformações promovidas pela própria comunidade, que ao longo dos anos depositou pedras junto à base em cumprimento de promessas, conformando um amontoado que passou a integrar o espaço devocional. De forma espontânea, foram improvisados bancos de madeira ao redor da cruz, destinados ao uso coletivo durante rezas e celebrações, constituindo-se como adequações funcionais de caráter comunitário. Outro aspecto a ser considerado é a presença de entalhes e inscrições feitas diretamente na base do cruzeiro, gravadas por fiéis como forma de marcar devoção e memória.

Não foram identificadas intervenções descaracterizantes de grande impacto estético ou formal, uma vez que a substituição manteve a tipologia simples da cruz latina e os acréscimos comunitários reforçam a função simbólica e o uso coletivo do espaço, sem comprometer a leitura do bem no contexto da paisagem cultural.

Referências Bibliográficas/Fontes orais:

DE CAMPOS, Yussef Daibert Salomão. O inventário como instrumento de preservação do patrimônio cultural: adequações e usos (des) caracterizadores de seu fim. Revista CPC, n. 16, p. 119-135, 2013.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 44 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

GERAIS – IEPHA-MG. QIIC – Material de Apoio Técnico: Processos de Registro de Bens Imateriais na esfera municipal (Exercício 2025). Belém Horizonte, IEPHA-MG, 2023. Disponível em: https://www.iepha.mg.gov.br/images/ICMS_2023/MATERIAL_DE_APOIO_T%C3%89CNICO_E_XERC%C3%8DCIO_2025/QIIC_Material_de_Apoio_T%C3%A9cnico.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventários de bens culturais. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Fontes orais: Maurício Leandro Nunes, jul/2025.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Alex Alves Pereira	Data: 18, jul. 2025
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 30, ago. 2025
Revisão: Espaço Memória e Cultura	Data: 15, set. 2025

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 45 de 73
	Município: Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	Prefeito: Roberto Henriques de Oliveira

FICHA 05-PI: TIME DE FUTEBOL CRUZEIRO

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS				FORMAS DE EXPRESSÃO	
01 IDENTIFICAÇÃO					
Denominação	Time de Futebol Cruzeiro			IPAC/MG	2025/2027
Município	Cipotânea	Distrito	Zona Rural		
Endereço	Região Chácara (quilombola)				
GPS	23k	Long. UTM	43°22'10.3026" O	Lat. UTM	20°56'49.9074" S
Motivação do inventário	O inventário do Time de Futebol Cruzeiro, do município de Cipotânea, justifica-se por sua relevância histórica, social e cultural para a comunidade local, em especial na região quilombola da Chácara. Criado há mais de seis décadas, o time tornou-se símbolo de identidade e pertencimento, articulando memória, lazer e integração comunitária por meio de campeonatos municipais e regionais que mobilizam gerações. Além das práticas esportivas, troféus, fotografias e registros de conquistas constituem acervo material e imaterial de grande valor, cuja preservação contribui para fortalecer a memória coletiva e reconhecer o futebol amador como manifestação cultural fundamental no município.				
					
Figura 1: Foto antiga do time de futebol Cruzeiro da cidade de Cipotânea Fonte: Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025					
Categoria					
Tipologia da Atividade	Time de Futebol				
Nível de integração	☐ Comunidade ☐ Oficial ☒ Intercomunitária				
PERIODICIDADE					
Início	Setembro				
Fim	Outubro				
Calendário Litúrgico	Não se aplica.				

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 46 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

Invocação	Não se aplica.
Observação das Datas	Não se aplica.
DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE:	
Os campeonatos municipais e regionais são realizados anualmente, no mês de setembro e outubro.	
PROTEÇÃO LEGAL:	
Proteção Legal existente:	
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☐ Inventário ☒ Nenhuma	
Proteção Legal proposta:	
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☒ Inventário ☐ Atualização do inventário	
Instância:	
☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal	
Situação:	
☐ Existente ☒ Proposta	
2 ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS	
O Time de Futebol Cruzeiro de Cipotânea tem suas origens na iniciativa de José Nolasco, que fundou a equipe há mais de 60 anos. Sua identidade está marcada pelas cores vermelho e verde, presentes nos uniformes mais tradicionais, e por registros materiais como troféus e fotografias antigas. Pela tradição oral, o Cruzeiro é reconhecido como uma das equipes mais antigas da cidade, com forte vínculo à comunidade quilombola da Chácara, tendo participado de inúmeros campeonatos municipais e regionais, nos quais consolidou rivalidades e conquistas que fazem parte da memória coletiva de Cipotânea.	
3 DESCRIÇÃO:	
O Time de Futebol Cruzeiro da comunidade quilombola Chácara, do município de Cipotânea, foi fundado por José Nolasco há mais de seis décadas, tornando-se um dos mais antigos e tradicionais do município. Em seus primeiros anos, a equipe jogava em um campo de terra situado próximo ao Rio Xopotó, até transferir-se para a região da Chácara, onde, após período de aluguel, o campo foi adquirido e permanece em uso há mais de cinquenta anos. Essa mudança marcou a consolidação do espaço esportivo como ponto de encontro comunitário e referência cultural para os moradores. A identidade do time é fortemente marcada pelas suas cores tradicionais, vermelho e verde, presentes nos uniformes mais antigos e lembradas pelos moradores como símbolos de pertencimento. Mais recentemente o time também está utilizando uniformes na cor branca com detalhes em verde e vermelho. Ao longo de sua trajetória, o Cruzeiro participou ativamente dos campeonatos municipais e regionais, disputados anualmente entre os meses de setembro e outubro, reunindo em média sete equipes locais. Nessas competições, o time conquistou sete títulos municipais e também se destacou em torneios como a Copa Rogério, acumulando troféus, homenagens e registros fotográficos que atestam sua importância na memória esportiva da cidade. Além de uma equipe de futebol, o Cruzeiro é reconhecido como um patrimônio cultural imaterial, da comunidade quilombola da Chácara. O time cumpre papel de integração social, transmitindo valores, fortalecendo vínculos comunitários e garantindo a continuidade da tradição esportiva entre gerações. Sua relevância ultrapassa o campo de jogo, configurando-se como expressão viva da cultura cipotanense e como símbolo de resistência, lazer e identidade coletiva.	
Indumentária:	

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 47 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

A indumentária do Time de Futebol Cruzeiro de Cipotânea é tradicionalmente composta pela camisa nas cores vermelho e verde, que simbolizam sua identidade.

Instrumentos

Os principais instrumentos do Time de Futebol Cruzeiro são a bola, uniformes, chuteiras, apito e troféus, utilizados nas práticas esportivas.

4 FORMAS DE TRANSMISSÃO

Origem do Saber:

A prática foi iniciada por José Nolasco, fundador do time, a partir de sua experiência comunitária no futebol e do desejo de criar uma equipe representativa da região da Chácara.

Transmissão

A tradição do time é transmitida oralmente e pela participação contínua de moradores e familiares, com jovens que passam a integrar a equipe ao longo do tempo.

Forma de Continuidade

Transformações

O campo mudou de localização a cerca de 50 anos (do Rio Xopotó para a Chácara), além disso o uniforme sofreu alterações de cores ao longo dos anos e o time se adaptou a novos formatos de campeonatos.

05 ELEMENTOS RELACIONADOS

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD./I PAC
Futebol amador comunitário.	Esporte e lazer.	Forma de expressão cultural.	Time de futebol local / manifestação comunitária.	-

06 MODELO DE ORGANIZAÇÃO

TIPO	☐ Comitê Instituição ☐ Irmandades/ Confrarias ☒ Associação informal comunitária ☐ Outros
Denominação	Time de Futebol Cruzeiro
Descrição	O Time de Futebol Cruzeiro de Cipotânea, foi fundado há mais de 60 anos por José Nolasco e está sediado na comunidade quilombola da Chácara. Suas cores tradicionais são o vermelho e o verde, símbolos de sua identidade, e sua trajetória é marcada por conquistas como sete títulos municipais e a participação em torneios regionais, como a Copa Rogério. Mais que uma equipe esportiva, o Cruzeiro representa um espaço de convivência, memória e pertencimento, integrando gerações e fortalecendo a vida cultural do município.
	Organizadores e Financiadores
Tipo	Informal

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 48 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

Organizadores	Moradores da comunidade da Chácara
Financiadores	Contribuições voluntárias dos próprios jogadores, apoio de moradores locais e eventuais patrocínios informais durante os campeonatos.
07	COMENTÁRIOS
	Identities criadas em torno da atividade
O Cruzeiro representa a identidade esportiva e cultural da comunidade quilombola da Chácara, reforçando laços de pertencimento e memória coletiva.	
	Comentários dos entrevistados
Não se aplica.	
	Comentários do elaborador
O Time de Futebol Cruzeiro de Cipotânea configura-se como uma importante manifestação cultural da comunidade quilombola da Chácara, pois além da prática esportiva, ele assume um papel de fortalecimento da identidade local, da memória coletiva e da convivência entre gerações. Sua longa trajetória, marcada por campeonatos municipais e intermunicipais, títulos, troféus e registros fotográficos, demonstra a relevância do futebol amador como espaço de sociabilidade e pertencimento. Inventariar o Cruzeiro, portanto, é reconhecer sua contribuição para a preservação do patrimônio imaterial do município e valorizar uma prática comunitária que continua viva e significativa.	
	Possibilidade De Continuidade
A possibilidade de continuidade dessa forma de expressão é elevada, visto que o time continua ativo e os campeonatos anuais mantêm a tradição.	
	Necessidades
Instalações	Nivelamento e drenagem do campo; manutenção de traves e redes; alambrado perimetral; demarcação regular (cal); vestiários e sanitários básicos; abrigo para arbitragem/mesários; depósito de materiais; ponto de água e energia; acessibilidade para público; sinalização e cercamento para proteção do gramado/solo.
Nascimento	Renovação de atletas via escolinhas/subcategorias (sub-13, sub-15, sub-17); captação de jovens da comunidade; kits básicos (uniforme/bolas) para iniciantes; calendário de formação esportiva integrado aos campeonatos municipais.
Descrição	Documentação técnica e histórica contínua do time: ficha atualizada, histórico, escudo e cores; registro de títulos; mapeamento de campos utilizados; ata das competições e elencos por temporada.
Instrumentos	Bolas oficiais; bombas e agulhas; coletes; cones/barreiras; apitos e cronômetro; bandeirinhas de impedimento; kit de primeiros socorros; prancheta tática; maleta para manutenção de materiais.
Matéria-Prima	Cal para marcação; água e gelo; fitas/ataduras e insumos de primeiros socorros; materiais de limpeza e conservação das instalações; tecidos para uniformes (camisas/meiões).
Pessoal	Equipe voluntária mínima: treinador, auxiliar, responsável por materiais,

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 49 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

	massagista/primeiros socorros; mesários e árbitros (ou articulação com liga municipal/intermunicipal); responsáveis por comunicação e arquivo/memória.
Formação	Capacitação de treinadores e auxiliares; curso básico de arbitragem; noções de primeiros socorros; gestão de associações/comissões esportivas; oficinas de educação patrimonial para valorização do time como bem cultural.
Atividade Macro	Articulação com Prefeitura (Secretaria de Esportes e Cultura) para calendário anual; inclusão em editais/apoios locais; parcerias com escolas e outras comunidades; busca de patrocínio social; previsão no plano municipal de salvaguarda do patrimônio imaterial.
Modo de expressão com necessidade de documentar/proteger	Digitalização e guarda do acervo (troféus, fotos, atas); registro audiovisual das temporadas; georreferenciamento e regularização de uso do campo na Região da Chácara; protocolo de conservação dos materiais; criação de repositório digital comunitário.

08 AÇÃO DE SALVAGUARDA

As ações de salvaguarda para o Time de Futebol Cruzeiro de Cipotânea incluem o registro e documentação sistemática de sua história, com a preservação de troféus, fotografias e relatos orais da comunidade. Recomenda-se a digitalização do acervo existente e a criação de um arquivo comunitário acessível. Também é fundamental garantir a manutenção do campo de futebol e de suas instalações, assegurando condições adequadas para a continuidade da prática esportiva. A realização anual dos campeonatos municipais e regionais deve ser incentivada, com apoio da prefeitura e parcerias locais, de modo a fortalecer a transmissão entre gerações. Essas ações contribuem para consolidar o Cruzeiro como manifestação cultural viva e preservar sua relevância no patrimônio imaterial de Cipotânea.

09 ENTREVISTADOS

1	Nome	José Nolasco	Tipo	Presencial	
Nascimento		-	Sexo	M	Idade 94
Descrição		Fundador do time			
Contato		-			
2	Nome	Luzia Tânia Nolasco	Tipo	Presencial	
Nascimento		-	Sexo	F	Idade 42
Descrição		Filha do sr. José Nolasco			
Contato		-			

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 50 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

10 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA



Foto 1: Fotografia enquadrada do time de futebol Cruzeiro, de Cipotânea. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 2: Fotografia antiga enquadrada e pendurada do time de futebol Cruzeiro, de Cipotânea. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 3: Fotografia do time Cruzeiro, de Cipotânea, com o uniforme branco. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 4: Troféus ganhados pelo time da Chácara em campeonatos municipais e regionais. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 51 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	



Foto 5: Troféus do time da Chácara em campeonatos municipais e regionais. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 6: Campo de futebol do time da comunidade Chácara. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 7: Ponto de apoio do campo da comunidade Chácara. Alex Pereira, 18 jul. 2025. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 8: Uma das camisas do uniforme do time da Chácara. Alex Pereira, 18 jul. 2025. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 52 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

Foto 9: Um dos uniformes vermelhos do time da Chácara. Alex Pereira, 18 jul. 2025. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.		Foto 10: Uniforme branco do time Cruzeiro de Cipotânea. Alex Pereira, 18 jul. 2025. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.	
11	DOCUMENTOS ANEXOS		
Fotografias	Alex Alves Pereira.	Data: 18, jul. 2025	
Vídeos	Não se aplica.		
Áudio	Não se aplica.		
12	REFERÊNCIAS		
BRANDÃO, Márcia dos Santos; VELLOSO, Jorge. Arquitetura e Preservação: Temas sobre o Patrimônio Cultural . Belo Horizonte: C/Arte, 2007.			
DE CAMPOS, Yussef Daibert Salomão. O inventário como instrumento de preservação do patrimônio cultural: adequações e usos (des) caracterizadores de seu fim . Revista CPC, n. 16, p. 119-135, 2013.			
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventários de bens culturais . Disponível em: https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421 . Acesso em: 29 jul. 2025.			
Fontes orais: José Nolasco e Luiza Antônia Nolasco, jul/2025.			
13	FICHA TÉCNICA		
Fotos	Alex Alves Pereira.	Data:	18, jul. 2025
Levantamento	Alex Alves Pereira.	Data:	18, jul. 2025
Elaboração	Alex Alves Pereira.	Data:	02, set. 2025
Revisão	Espaço Memória e Cultura	Data:	15, set. 2025
	Observações:		
-			

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 53 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

FICHA 06-PI: RAPADURA DO ENHENHO DA SRA. MARIA DAS GRAÇAS MELO

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS				MODOS DE FAZER - ALIMENTOS		
01 IDENTIFICAÇÃO						
Denominação		Rapadura do Engenho da Sra. Maria das Graças Melo		IPAC/MG	2025/2027	
Município		Cipotânea	Distrito	Zona Rural		
Endereço		Região da Ponte Funda, sentido São Dimas. Casa da Maria das Graças de Melo na Ponte funda.				
GPS		23k	Long. UTM	671.619 m E	Lat. UTM 7.683.148 m N	
MOTIVAÇÃO		A motivação para o inventário do modo de fazer rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo está na necessidade de preservar e valorizar um saber tradicional transmitido entre gerações, que mantém vivas técnicas antigas de beneficiamento da cana-de-açúcar. Seu registro contribui para reconhecer a relevância desse patrimônio imaterial, garantindo visibilidade e fortalecendo a continuidade de um saber-fazer que integra a identidade local e a memória coletiva.				
						
Figura 1: Produção de rapadura. Fonte: Isadora Grossi, 2025.						
Atividade Marco						
Categoria						
Âmbito/Tema		Saberes tradicionais, com técnicas artesanais, ligados à agricultura e à alimentação.				
Tipologia da Atividade		Alimento	Anual	Periódica	Mensal	Contínua
Denominação		Rapadura		X		
Outras denominações		Não se aplica.				
02 DENOMINAÇÃO		Rapadura do Engenho da Sra. Maria das Graças Melo				
Outras denominações:		Não se aplica.				

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 54 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

Nível de integração	☒ Comunidade ☐ Oficial ☐ Intercomunitária
PERIODICIDADE	As rapaduras costumam ser produzidas de três em três meses, exceto na época das chuvas.
Calendário Litúrgico	Não se aplica.
Invocação	Não se aplica.
Observação das Datas	Não se aplica.
03	PROTEÇÃO LEGAL:
Proteção Legal existente:	
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☐ Inventário ☒ Nenhuma	
Proteção Legal proposta:	
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☒ Inventário ☐ Atualização do inventário	
Instância:	
☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal	
Situação:	
☐ Existente ☒ Proposta	
04	DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE:
As rapaduras costumam ser produzidas de três em três meses.	
05	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
O modo de fazer rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo possui origens profundamente enraizadas na tradição familiar e comunitária da região de Cipotânea e municípios vizinhos. Trata-se de um saber transmitido oralmente e pela prática cotidiana, que remonta às gerações anteriores tanto da família da Sra. Maria das Graças quanto da família de seu esposo. Em ambos os núcleos familiares, o beneficiamento da cana-de-açúcar já era uma atividade reconhecida, realizada inicialmente em engenhos de tração animal, onde bois movimentavam as moendas para extração da garapa. Na família da Sra. Maria das Graças, o pai, residente em Alto Rio Doce, no povoado de São Bento, produzia rapadura e aguardente utilizando métodos tradicionais. Esse conhecimento foi repassado aos filhos desde cedo, tanto pela observação quanto pela participação nas etapas do processo. Paralelamente, a família do esposo também cultivava a tradição da rapadura em Cipotânea, reforçando a continuidade desse saber-fazer na união das duas linhagens. Assim, as práticas de ambas as famílias se encontraram e consolidaram no engenho atual. Até meados de 2004/2005, a produção de rapadura no engenho da família Melo era realizada com moenda puxada por bois. Após esse período, houve uma interrupção de cerca de dois anos na produção, que só seria retomada com a instalação de novos equipamentos. Em 2007, a introdução do motor elétrico substituiu a força animal no funcionamento da moenda. Nesse mesmo período, o alambique foi montado e o tacho de cobre reposicionado para mais perto da moenda, otimizando o processo. Essas adaptações não descaracterizaram o modo de fazer, mas representaram uma adequação necessária à realidade contemporânea, permitindo maior praticidade sem abrir mão das técnicas tradicionais de fervura, batida e moldagem da rapadura. Assim, as origens do modo de fazer rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo resultam de uma combinação entre herança familiar e adaptações modernas. O conhecimento foi preservado e repassado de pai para filho, sustentando a memória do trabalho agrícola e da produção artesanal de cana-de-açúcar. Ao	

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 55 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

mesmo tempo, a introdução de novas ferramentas assegurou a continuidade do saber, garantindo que a prática não se perdesse diante das transformações do tempo e das condições socioeconômicas da região.

	Descrição Dos Elementos Constitutivos
	Ingredientes
	Caldo da cana-de-açúcar (garapa), moído no local.
	Condimentos
	Não se aplica.
	Processos de Obtenção
	O processo de obtenção da rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo segue etapas tradicionais e artesanais. Primeiramente, a cana-de-açúcar é cortada e as mais doces são selecionadas. Em seguida, é levada ao engenho, onde passa pela moenda elétrica para a extração do caldo (garapa). Esse caldo é despejado no tacho de cobre sobre o forno a lenha, onde permanece em fervura por cerca de três horas e meia, até atingir a consistência adequada. Durante a fervura, a garapa é mexida em momentos específicos para evitar queimar e garantir a homogeneidade. Quando a massa atinge o ponto pastoso, é transferida para a canoa de madeira, onde é batida manualmente com utensílios também de madeira. Depois, é despejada nas formas retangulares de madeira, onde ocorre o processo de resfriamento e corte. Após firmar, as peças de rapadura estão prontas para consumo e comercialização.
	Instrumentos/ Ferramentas
	Na fabricação da rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo utilizam-se a moenda elétrica para extrair a garapa, o tacho de cobre assentado em forno a lenha de alvenaria para a fervura, a canoa de madeira e utensílios de madeira para a batida da massa, além das formas retangulares de madeira que moldam a rapadura e das facas utilizadas no corte final.
	Seleção de Alimentos
	No processo de produção da rapadura, a seleção dos alimentos é uma etapa essencial para garantir a qualidade do produto final. A família realiza a escolha das canas-de-açúcar mais doces, descartando aquelas que ainda não atingiram o ponto ideal de maturação ou que apresentam defeitos. Esse cuidado assegura que a garapa extraída possua maior concentração de açúcar, resultando em uma massa mais consistente e saborosa. A seleção criteriosa da matéria-prima reflete o conhecimento acumulado ao longo das gerações e reforça a importância do saber-fazer tradicional na obtenção de uma rapadura de boa qualidade.
	Processos de Preparação
	A preparação da rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo tem início com o corte e a seleção da cana-de-açúcar, escolhendo-se aquelas mais maduras e doces. Em seguida, a cana é levada até a moenda elétrica, onde ocorre a extração da garapa. Esse caldo obtido é imediatamente levado ao tacho de cobre, assentado sobre forno a lenha construído pela própria família. A garapa é então colocada para ferver, sendo necessário controlar o fogo e mexer em momentos específicos, até que se inicie o processo de concentração do líquido.
	Modos de Apresentar e Servir os Alimentos
	A rapadura produzida no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo é apresentada em blocos retangulares, moldados nas formas de madeira utilizadas no processo de fabricação. Após o resfriamento e corte, cada peça é servida de maneira simples, sem embalagens elaboradas, sendo destinada principalmente ao consumo da família e à venda direta para vizinhos e amigos da comunidade.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 56 de 73
	Município: Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito: Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques		

	Quem Oferece e Quem Recebe
--	-----------------------------------

A produção de rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo é oferecida principalmente pela própria família Melo, que mantém viva a tradição do saber-fazer artesanal. A fabricação ocorre em pequena escala, voltada sobretudo ao consumo doméstico e, quando há excedente, à comercialização direta para vizinhos, amigos e pessoas da comunidade local.

	Modos de se Dispor dos Restos Alimentares
--	--

No processo de produção da rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo, os restos alimentares se resumem basicamente ao bagaço da cana-de-açúcar resultante da moagem. Esse resíduo costuma ser utilizado como ração para animais, especialmente bovinos, ou reaproveitado como adubo orgânico nas plantações. Dessa forma, os restos da produção retornam ao ciclo produtivo da propriedade, evitando desperdícios e reforçando a prática tradicional de aproveitamento integral dos recursos.

	06 ELEMENTOS RELACIONADOS
--	----------------------------------

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD ./IPA C
Engenho da Sra. Maria das Graças Melo	Estrutura arquitetônica e produtiva rural	Bens Imóveis – Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas	Engenho de pequeno porte / produção artesanal	-
Tacho de Cobre	Bem Móvel	Utensílios	-	-

	07 FORMAS DE TRANSMISSÃO
--	---------------------------------

	Procedência do Saber
--	-----------------------------

A procedência do saber-fazer da rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo é familiar, transmitida ao longo de gerações. Ele tem origem tanto no pai da Sra. Maria das Graças, que produzia rapadura em Alto Rio Doce com engenho de boi, quanto na família de seu esposo, que também mantinha essa prática em Cipotânea. O conhecimento foi repassado oralmente e pela prática direta, de pai para filho, garantindo a continuidade do ofício até os dias atuais.

	Transmissão
--	--------------------

☒ Pais-Filhos ☐ Mestre-Aprendiz ☐ Escolas ☐ Grupos ☐ Outros

	Modo de Transmissão
--	----------------------------

O modo de transmissão do saber-fazer da rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo ocorre de forma oral e prática, dentro do ambiente familiar. O conhecimento é passado de pai para filho, por meio da observação e da participação direta no processo de produção, garantindo que as técnicas, os cuidados e os segredos do ofício sejam preservados e mantidos entre as gerações.

	Forma de Continuidade
--	------------------------------

A forma de continuidade do saber-fazer da rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo se dá pela prática periódica de produção, realizada em média de três em três meses, e pela transmissão familiar, que mantém viva a tradição de geração em geração. Mesmo em escala reduzida e voltada sobretudo ao consumo próprio, a fabricação garante a preservação do ofício, pois permite que os mais jovens acompanhem e aprendam o processo, assegurando sua permanência como parte do cotidiano e da identidade cultural da comunidade.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 57 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

	Transformações
As transformações no modo de fazer rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo estão ligadas, sobretudo, às adaptações nas formas de produção ao longo do tempo. Até meados de 2004/2005, a moenda era movida pela tração de bois, sistema tradicional herdado das gerações anteriores. Após um período de interrupção, em 2007, o engenho passou a utilizar motor elétrico, o que trouxe maior praticidade e agilidade ao processo. Também foi feita a mudança de posição do tacho de cobre, aproximando-o da moenda para facilitar o trabalho.	
	COMENTÁRIOS
	Identities construídas em torno da atividade
A produção de rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo constrói identidades ligadas à tradição familiar e comunitária da região rural de Cipotânea. O saber-fazer, transmitido de geração em geração, reforça laços de pertencimento, pois a prática reúne família e vizinhos em torno do trabalho coletivo, mantendo vivas memórias de um modo de vida marcado pela agricultura e pelo aproveitamento da cana-de-açúcar. Essa atividade também se associa à identidade rural, que valoriza o uso de recursos próprios, como o cultivo da cana, o forno construído pela família e os utensílios preservados, como o tacho de cobre. O engenho passa, assim, a ser um espaço de referência cultural, onde se entrelaçam a memória dos antepassados, a continuidade do ofício e a valorização da produção artesanal frente às mudanças do tempo. A rapadura, além de alimento, torna-se símbolo de memória, resistência e partilha, reconhecida pela comunidade como parte de sua cultura material e imaterial. Essa identidade compartilhada contribui para fortalecer os vínculos sociais e a valorização do patrimônio cultural local.	
	Comentários dos praticantes
O entrevistado relatou que a produção de rapadura, embora hoje ocorra em menor escala, continua sendo motivo de orgulho, pois mantém viva a tradição herdada dos pais e avós. Ele comentou que antigamente a moenda era puxada a boi, mas que com o tempo o engenho foi adaptado para o motor elétrico, o que facilitou o trabalho sem alterar a essência do processo. Ressaltou também que, sempre que produzem, há grande procura pela rapadura, mostrando que, além de alimento, ela representa um costume valorizado na comunidade e um legado cultural transmitido de geração em geração.	
	Comentários do elaborador
O modo de fazer rapadura do Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo uma prática de grande relevância cultural, pois reflete a continuidade de um saber tradicional transmitido ao longo de gerações. Trata-se de um ofício que mantém vínculos diretos com a memória da comunidade rural. Apesar do processo ter passado por alterações, que modernizaram parcialmente o engenho, o processo artesanal e o saber tradicional foram preservados, mantendo-se o uso do forno a lenha, do tacho de cobre, dos utensílios de madeira e das formas manuais de moldagem e corte da rapadura. Ao registrar esse bem imaterial, reforça-se a importância de salvaguardar não apenas a técnica de produção, mas também o contexto social e familiar em que ela se mantém viva, assegurando sua visibilidade e reconhecimento como parte integrante da identidade local.	
08	POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE
A possibilidade de continuidade do modo de fazer rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo é considerada alta, já que a prática ainda é realizada periodicamente pela família, em média a cada três meses, e permanece integrada ao cotidiano rural da comunidade. O fato de a família plantar a própria cana,	

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 58 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

preservar utensílios tradicionais como o tacho de cobre e transmitir o saber de geração em geração contribui para sua permanência. Embora a produção esteja voltada principalmente ao consumo próprio e em menor escala para a venda local, a valorização do produto pela comunidade e o interesse em manter viva a tradição reforçam as condições para sua continuidade ao longo do tempo.

Necessidades	
Instalações	Edificação simples, aberta lateralmente, com cobertura de fibrocimento, piso de terra batida, fornos de alvenaria a lenha e espaço destinado à moenda elétrica e ao tacho de cobre.
Instrumentos	Moenda elétrica de três rolos, tacho de cobre, forno a lenha, canoa de madeira, formas retangulares de madeira e utensílios de madeira (pás e colheres), além de facas para o corte.
Matéria-Prima	Cana-de-açúcar cultivada pela própria família, selecionada entre as variedades mais doces.
Pessoal	Produção realizada pela família Melo, com participação direta da Sra. Maria das Graças e de seus descendentes, de forma artesanal e em pequena escala.
Formação	Saber transmitido oralmente e pela prática, de pai para filho, no ambiente familiar e comunitário.
Atividade Macro	Produção artesanal de rapadura para consumo próprio e comercialização pontual em pequena escala, mantendo o saber-fazer como parte da identidade cultural local.
Modo de expressão com necessidade de documentar/proteger	Saber tradicional de produção de rapadura, que envolve técnicas herdadas, utensílios preservados e práticas comunitárias, necessitando registro para salvaguardar sua continuidade e valorização como patrimônio cultural imaterial.

090 AÇÕES DE SALVAGUARDA

Para assegurar a preservação do modo de fazer rapadura no Engenho da Sra. Maria das Graças de Melo, é necessário adotar ações de salvaguarda que contemplem tanto a continuidade da prática quanto a valorização de seus saberes e utensílios. Uma medida fundamental é garantir a transmissão intergeracional, incentivando os mais jovens da família e da comunidade a participar ativamente das etapas da produção, de forma a manter vivo o conhecimento acumulado.

Outra ação importante é a manutenção e conservação dos instrumentos tradicionais, especialmente o tacho de cobre e as formas de madeira, que representam não apenas utilitários, mas também bens de valor cultural e histórico. O registro documental, por meio de inventários, fotografias e depoimentos orais, também se apresenta como forma eficaz de salvaguarda, garantindo que a memória dessa prática seja preservada mesmo diante das transformações sociais.

Assim, as ações de salvaguarda devem articular a preservação dos aspectos materiais e imateriais envolvidos na produção da rapadura, de forma a proteger o saber-fazer tradicional, garantir sua continuidade e reforçar sua importância para a identidade e a memória cultural da região.

9 ENTREVISTADOS					
Nome	Nazaré Melo	Tipo	Presencial		
Nascimento	-	Sexo	M	Idade	-
Descrição	Filho da Sra. Maria das Graças Melo				
Contato	-				

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 59 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

10	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA		
			
	Foto 1: Sede da fazenda da Sra. Maria das Graças de Melo. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.		Foto 2: Abrigo que comporta o engenho onde a rapadura é fabricada. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.
			
	Foto 3: Moenda elétrica onde a cana-de-açúcar é moída para extrair a garapa. Isadora Grossi, 26, ago. 2025.		Foto 4: Forno para secagem da garapa. Isadora Grossi, 26, ago. 2025.
			
	Foto 5: Detalhe do forno para secagem da garapa. Isadora Grossi, 26, ago. 2025.		Foto 6: Detalhe da canoa de madeira onde a rapadura é batida. Isadora Grossi, 26, ago. 2025.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 60 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	



Foto 7: Rapaduras já cortadas. Isadora Grossi, 26, ago. 2025.

Foto 8: Detalhe das rapaduras já cortadas. Isadora Grossi, 26, ago. 2025.

11 DOCUMENTOS ANEXOS

Fotografias

Alex Alves Pereira.	Data: 18, jul. 2025
Isadora Grossi.	Data: 26, ago. 2025
Vídeos	-
Áudio	-

12 REFERÊNCIAS

MELO, Nazaré. **Entrevista concedida a Isadora Grossi.** Cipotânea, MG, 26 ago. 2025
 MELO, Maria das Graças de. Entrevista concedida a Alex Alves. Cipotânea, MG, 18 jul. 2025.

BRANDÃO, Márcia dos Santos; VELLOSO, Jorge. Arquitetura e Preservação: Temas sobre o Patrimônio Cultural. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

DE CAMPOS, Yussef Daibert Salomão. O inventário como instrumento de preservação do patrimônio cultural: adequações e usos (des) caracterizadores de seu fim. Revista CPC, n. 16, p. 119-135, 2013.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventários de bens culturais. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421>. Acesso em: 29 jul. 2025.

13 FICHA TÉCNICA

Fotos	Isadora Grossi.	Data:	26, ago. 2025
Fotos	Alex Alves Pereira.	Data:	18, jul. 2025
Levantamento	Alex Alves Pereira.	Data:	18, jul. 2025
Elaboração	Alex Alves Pereira.	Data:	11, set. 2025
Revisão	Espaço Memória e Cultura	Data:	15, set. 2025

Observações

-

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 61 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

FICHA 07-SN: CACHOEIRA LINDA

Motivação do inventário:	
A Cachoeira Linda constitui um dos principais marcos naturais da região, vinculada tanto à memória histórica quanto à vivência da comunidade local. Além de seu valor paisagístico, a cachoeira guarda a lembrança da antiga usina hidrelétrica, desativada há mais de vinte anos, que representa um importante testemunho do uso da força das águas para a produção de energia em contexto rural. O sítio natural mantém-se como espaço de lazer, convívio e pesca para moradores e turistas, sendo reconhecido como ponto de referência cultural e ambiental.	
Município:	
Cipotânea-MG	
Distrito:	
Zona Rural – Região Areia.	
Designação:	
Cachoeira Linda	
Localização:	
Fazenda Areia. Coordenadas: S 20°57'58.50396" O 43°26'9.80952".	
Acesso:	
Acesso pela estrada secundária a partir da estrada da Brejaúba, até a região denominada <i>Areia</i> , onde se encontra a cachoeira.	
Propriedade/Situação de propriedade:	
Privada/Particular	
Responsável:	
Proprietário da Fazenda Areia / Sem identificação precisa.	
Subcategoria(s):	
Cachoeira.	
Descrição:	
A Cachoeira Linda é formada por diferentes quedas d'água do rio Brejaúba, uma delas vertendo sobre uma barragem construída para abastecimento da antiga usina hidrelétrica. Atualmente, a barragem se encontra desativada, mas permanece acessível e apresenta água mais limpa que o leito principal da cachoeira. O local é frequentado pela comunidade e visitantes para banho, lazer e pesca de espécies como lambari, piaba e traíra. Nos últimos anos, observa-se diminuição do nível do rio e o surgimento de depósitos de areia devido ao assoreamento, formando pequenas ilhas no leito. A cachoeira apresenta pontos perigosos devido à presença de pedras no fundo e poços profundos, já tendo ocorrido afogamentos.	
Uso:	
O uso da cachoeira é direto e sem restrições à visitação pública.	
Atividade:	
Lazer, turismo e pesca.	
Aspectos Físicos:	
Unidade Geomorfológica:	
Altitude: 750m do nível do mar	
Clima: Tropical.	

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 62 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

Vegetação:
Cerrado e Mata Atlântica.
Hidrografia:
Bacia: Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Curso d'água mais próximo: Rio Brejaúba.
Proteção Legal:
Proteção Legal existente:
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☐ Inventário ☒ Nenhuma
Proteção Legal proposta:
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☒ Inventário ☐ Atualização do inventário
Instância:
☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal
Situação:
☐ Existente ☒ Proposta
Tipo de proteção:
☒ Isolado ☐ Conjunto ☐ Nenhum
Inscrição:
Não se aplica.
Grau de Integridade:
☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim/Necessita intervenção
Análise do grau de integridade / Fatores de degradação
O grau de integridade da Cachoeira Linda pode ser considerado regular, uma vez que, apesar de manter sua configuração paisagística essencial, apresenta sinais claros de alteração ambiental. O curso d'água formador da cachoeira, encontra-se sujeito a processos de assoreamento, com a formação de bancos de areia e pequenas ilhas que modificam seu leito e diminuem o volume de água. Soma-se a isso a poluição hídrica causada pelo lançamento de esgoto, fator apontado pelos moradores como responsável pela perda da qualidade da água em relação a décadas anteriores. Outro elemento de impacto é a redução do fluxo do rio, perceptível nos últimos anos, intensificada pela degradação da cachoeira. O local também apresenta riscos potenciais de inundação, evidenciados pela enchente que alterou a estrutura da barragem vinculada à antiga usina hidrelétrica. Além desses aspectos, a presença de poços profundos e pedras submersas constitui fator de risco para acidentes, havendo registros de afogamentos. As descaracterizações observadas decorrem de processos naturais agravados por ações humanas, como a ocupação inadequada do solo, o lançamento de esgoto e a ausência de medidas de controle ambiental. Os fatores identificados indicam um processo contínuo de degradação, que compromete gradualmente a integridade do sítio natural.
Medidas de conservação:
A integridade da Cachoeira Linda depende de ações que considerem tanto os fatores de degradação já identificados, quanto os usos atuais do sítio e seu entorno. O primeiro eixo de atuação deve ser o controle do lançamento de esgoto no curso d'água da cachoeira, por meio de projetos de saneamento, fiscalização e incentivo a soluções comunitárias de tratamento. A melhoria da qualidade da água é fundamental para a

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 63 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

manutenção do lazer, da pesca artesanal e da biodiversidade aquática.

Outro ponto essencial é a recuperação da mata ciliar e das áreas degradadas da bacia, de modo a reduzir o assoreamento que tem provocado o surgimento de bancos de areia e pequenas ilhas. Isso pode ser feito por meio de reflorestamento com espécies nativas e restrição ao desmatamento, contribuindo para estabilizar o solo e proteger o curso d'água.

A barragem da antiga usina, mesmo desativada, requer acompanhamento técnico, pois além de representar memória histórica da comunidade, pode sofrer novos danos em episódios de enchentes. Um monitoramento periódico pode prevenir riscos de rupturas ou descaracterizações. Considerando a frequência de banhistas e pescadores, é necessária a sinalização dos pontos de risco, como as áreas de fundo com pedras e poços profundos, para evitar acidentes e afogamentos. Essa medida deve ser acompanhada de campanhas de educação ambiental e patrimonial, voltadas para moradores e visitantes, estimulando o cuidado com o espaço e a valorização da cachoeira como patrimônio natural e cultural.

Além disso, recomenda-se o planejamento do uso turístico e recreativo, com definição de áreas apropriadas para banho, pesca e visitação, de forma a equilibrar conservação ambiental e aproveitamento social. A valorização da pesca artesanal de espécies como lambari, piaba e traíra deve ocorrer mediante orientação sobre limites de captura e preservação dos habitats aquáticos. Por fim, é importante integrar a comunidade local na gestão do sítio natural, fortalecendo iniciativas participativas que promovam a proteção do rio e da cachoeira como bens de memória, identidade e lazer.

Referências Bibliográficas/Fontes orais:

DIAS, Vicente. Entrevista concedida a Alex Alves. Cipotânea, MG, 18 jul. 2025.

DE CAMPOS, Yussef Daibert Salomão. O inventário como instrumento de preservação do patrimônio cultural: adequações e usos (des) caracterizadores de seu fim. Revista CPC, n. 16, p. 119-135, 2013.

GERAIS – IEPHA-MG. QIIC – Material de Apoio Técnico: Processos de Registro de Bens Imateriais na esfera municipal (Exercício 2025). Belém Horizonte, IEPHA-MG, 2023. Disponível em: https://www.iepha.mg.gov.br/images/ICMS_2023/MATERIAL_DE_APOIO_T%C3%89CNICO_EXERC%C3%8DCIO_2025/QIIC_Material_de_Apoio_T%C3%A9cnico.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventários de bens culturais. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Fontes orais: Vicente Dias, jul/2025.

Informações Complementares:

-

Documentação Fotográfica:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA

Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail
principal: prefcipotanea@yahoo.com.br

Página 64 de 73

Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

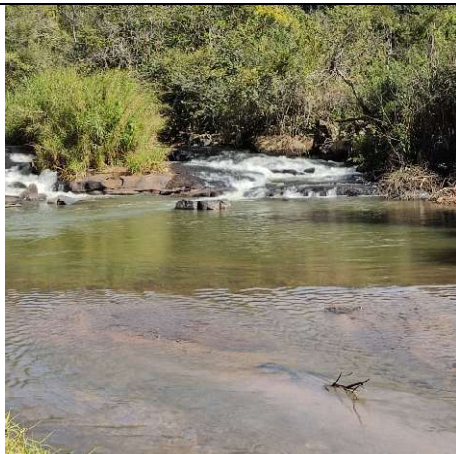


Foto 1: Vista geral da Cachoeira Linda. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 2: Vista do curso d'água da Cachoeira Linda. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 3: Vista parcial da antiga estrutura da usina hidrelétrica desativada, ao lado da cachoeira. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

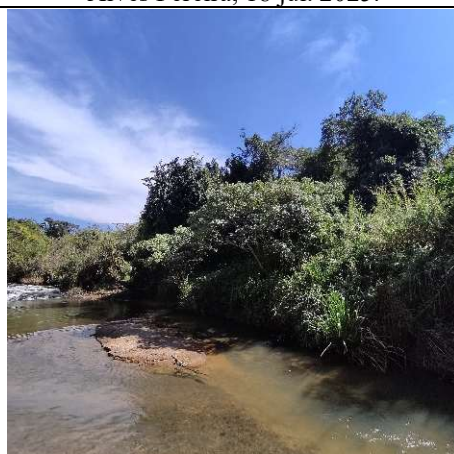


Foto 4: Vista da mata ciliar da Cachoeira Linda. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 5: Vista da pequena ilha de areia formada pelo assoreamento no centro do curso d'água da Cachoeira Linda. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

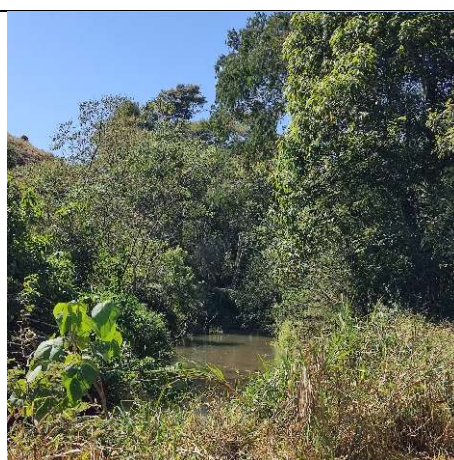


Foto 6: Vista do curso d'água da Cachoeira Linda com mata ciliar. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 65 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

	
Foto 7: Trilha de acesso à Cachoeira Linda. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.	Foto 8: Descampado na trilha de acesso à Cachoeira Linda. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.
	
Foto 9: Vista da mata ciliar na margem do curso d'água da Cachoeira Linda. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.	Foto 10: Edificação presente nas proximidades da Cachoeira Linda. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.
Ficha Técnica:	
Levantamento: Alex Alves Pereira	Data: 18, jul. 2025
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 30, ago. 2025
Revisão: Espaço Memória e Cultura	Data: 15, set. 2025

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br	Página 66 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

FICHA 08-SN: CACHOEIRA DO CAMPO BELO

Motivação do inventário:
A motivação para a realização do inventário da Cachoeira do Campo Belo está vinculada à necessidade de reconhecer e registrar a relevância ambiental, cultural e histórica deste sítio natural para o município de Cipotânea e região. Trata-se de um espaço que, além de integrar a paisagem e contribuir para a dinâmica ecológica local, carrega memórias coletivas relacionadas ao lazer, às práticas tradicionais e ao modo de vida das comunidades vizinhas.
Município:
Cipotânea-MG
Distrito:
Zona Rural – Região de Campo Belo
Designação:
Cachoeira do Campo Belo
Localização:
S 20°52'1.25076" O 42°17'53.94012"
Acesso:
Acesso por estrada vicinal em terra batida pela zona rural. Há intenção do proprietário de abrir nova estrada até o topo da cachoeira para atrair visitantes.
Propriedade/Situação de propriedade:
Privada/Particular
Responsável:
Proprietário José Eustáquio
Subcategoria(s):
Cachoeira.
Descrição:
A Cachoeira do Campo Belo localiza-se em área rural do município de Cipotânea, inserida em um contexto de paisagem natural de caráter contemplativo, marcada pela vegetação típica da transição entre Cerrado e Mata Atlântica. A queda d'água integra o curso que deságua no Rio Xopotó, compondo um cenário de relevância paisagística e de memória comunitária. Historicamente, o local foi intensamente utilizado pela população, tanto como espaço de lazer quanto para atividades produtivas. Nas margens do curso d'água funcionaram dois moinhos movidos por bicas de madeira, hoje desativados. Posteriormente, foi instalado um gerador doméstico para bombeamento de água. Essas intervenções refletem a relação da comunidade com o aproveitamento da força hídrica, registrando transformações no modo de uso da paisagem. Nas últimas décadas, o sítio sofreu alterações significativas. O volume de água, outrora abundante e formador de poços profundos, começou a diminuir há cerca de 25 anos, modificando o aspecto natural do local. Essa mudança repercutiu também na frequência de visitantes, que se reduziu, embora o espaço ainda seja procurado por moradores da região, turistas de outros estados e antigos habitantes que retornam à cidade. Atualmente, a cachoeira encontra-se em propriedade particular, adquirida recentemente pelo senhor José Eustáquio, que manifesta interesse em desenvolver estruturas de apoio à visitação, como cabanas e abertura de estrada de acesso ao topo. Apesar de tais intenções, ainda prevalece o caráter contemplativo da

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 67 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

paisagem, associada às memórias locais e ao valor cultural do sítio.	
Uso:	
O uso da cachoeira é direto e sem restrições à visitação pública.	
Atividade:	
Lazer, turismo e abastecimento hídrico local.	
Aspectos Físicos:	
Unidade Geomorfológica:	
Altitude: 750m do nível do mar	
Clima: Tropical.	
Vegetação:	
Cerrado e Mata Atlântica.	
Hidrografia:	
Bacia: Bacia Hidrográfica do Rio Doce.	
Curso d'água mais próximo: Rio Xopotó	
Proteção Legal:	
Proteção Legal existente:	
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☐ Inventário ☒ Nenhuma	
Proteção Legal proposta:	
☐ Registro Imaterial ☐ Tombamento ☒ Inventário ☐ Atualização do inventário	
Instância:	
☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal	
Situação:	
☐ Existente ☒ Proposta	
Tipo de proteção:	
☒ Isolado ☐ Conjunto ☐ Nenhum	
Inscrição:	
Não se aplica.	
Grau de Integridade:	
Regular.	
Análise do grau de integridade / Fatores de degradação	
A Cachoeira do Campo Belo apresenta estado de conservação regular, mantendo parte de suas características naturais, mas já com sinais de degradação. O volume de água sofreu redução significativa nas últimas décadas, o que impacta diretamente sua integridade ambiental. A poluição hídrica é um fator de degradação, em função do lançamento de esgoto em alguns pontos do curso d'água. Embora o problema do descarte de lixo por visitantes tenha sido controlado, permanece o risco de retorno dessa prática com a intensificação da visitação. O entorno imediato mantém áreas de vegetação, mas há risco potencial de desmatamento e descaracterização com a abertura de acessos e futuras construções, que devem ter acompanhamento técnico. Não foram observados indícios relevantes de erosão, soterramento ou incêndios, porém tais processos permanecem como riscos potenciais. As intervenções humanas, como a instalação de moinhos	

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 68 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

no passado e de um gerador hidráulico, representam as principais modificações já registradas no sítio, mas não comprometem por completo a leitura de sua paisagem natural e de sua relevância cultural. Não há registros de incêndios no entorno, tampouco de impactos por indústrias.

Medidas de conservação:

A conservação da Cachoeira do Campo Belo exige um conjunto de ações que considerem tanto a proteção ambiental quanto a valorização cultural e o seu uso social. A primeira medida essencial é o tratamento das fontes de esgoto que chegam à cachoeira, com alternativas técnicas de saneamento básico que impeçam a contaminação da água e garantam a sua qualidade para os ecossistemas e para os usuários. A preservação da vegetação nativa do entorno imediato deve ser priorizada, funcionando como barreira natural contra erosão, assoreamento e desmatamento, além de manter a ambiência paisagística característica do local. O planejamento de futuras intervenções, como a abertura de estradas e a instalação de cabanas para recepção de visitantes, deve ser acompanhado por estudos ambientais e orientado por boas práticas de turismo sustentável, evitando a descaracterização do espaço e prevenindo impactos irreversíveis. A visitação, embora importante para a valorização do sítio, precisa ser controlada, com definição de áreas de acesso, trilhas seguras e espaços de permanência que não comprometam a integridade do ambiente. Nesse sentido, recomenda-se a instalação de sinalização informativa e educativa que estimule o descarte correto de resíduos, a conduta responsável e o respeito ao patrimônio natural. Outra medida fundamental é a criação de parcerias entre o proprietário, a comunidade e órgãos públicos de preservação, fortalecendo o envolvimento local e assegurando apoio técnico para a manutenção do espaço.

Referências Bibliográficas/Fontes orais:

DE CAMPOS, Yussef Daibert Salomão. O inventário como instrumento de preservação do patrimônio cultural: adequações e usos (des) caracterizadores de seu fim. Revista CPC, n. 16, p. 119-135, 2013.

GERAIS – IEPHA-MG. QIIC – Material de Apoio Técnico: Processos de Registro de Bens Imateriais na esfera municipal (Exercício 2025). Belém Horizonte, IEPHA-MG, 2023. Disponível em: https://www.iepha.mg.gov.br/images/ICMS_2023/MATERIAL_DE_APOIO_T%C3%89CNICO_EXERC%C3%8DCIO_2025/QIIC_Material_de_Apoio_T%C3%A9cnico.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventários de bens culturais. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Fontes orais: José Carlos, jul/2025.

Informações Complementares:

-

Documentação Fotográfica:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA

Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-
3348 1102 / 3348 1580-E-mail
principal: prefcipotanea@yahoo.com.br

Página 69 de 73

Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques

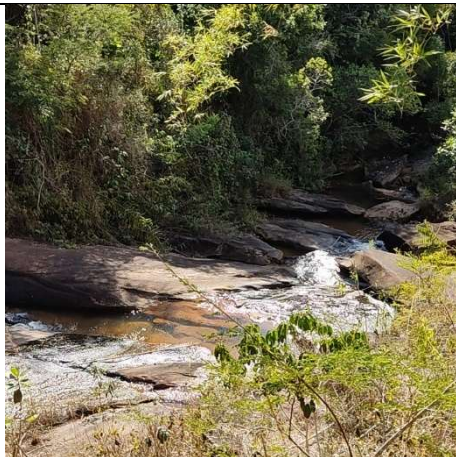


Foto 1: Vista da Cachoeira do Campo Belo. Alex Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 2: Cachoeira do Campo Belo. Alex Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 3: Vista da Cachoeira do Campo Belo e mata ciliar. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

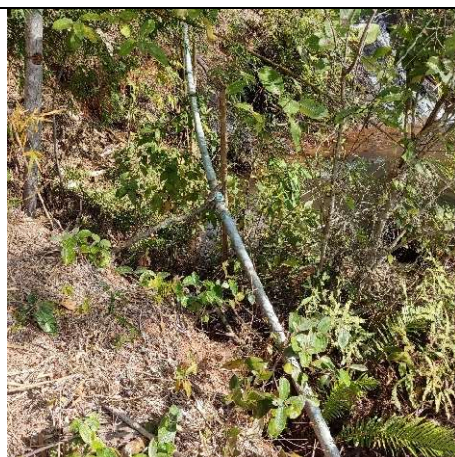


Foto 4: Tubulação de captação de água presente no curso d'água da Cachoeira do Campo Belo. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 5: Vista externa do antigo moinho para bombeamento da água da Cachoeira do Campo Belo. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.



Foto 6: Vista interna do antigo moinho para bombeamento da água da Cachoeira do Campo Belo. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA Endereço: Rua Francisca Pedrosa nº 13-centro-Telefone: 32-3348 1102 / 3348 1580-E-mail principal: prefcipotanea@yahoo.com.br		Página 70 de 73
Município:	Cipotânea	Data: 31 de dezembro de 2025	
Prefeito:	Roberto Henriques de Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Karina Gomes Henriques	

	
Foto 7: Trilha de acesso à Cachoeira do Campo Belo. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.	Foto 8: Trilha de acesso à Cachoeira do Campo Belo com mata alta, dificultando a caminhada até o local. Alex Alves Pereira, 18 jul. 2025.
Ficha Técnica:	
Levantamento: Alex Alves Pereira	Data: 18, jul. 2025
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 30, ago. 2025
Revisão: Espaço Memória e Cultura	Data: 15, set. 2025